

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3.º Ciclo do Ensino Básico
Departamento de Ciências
Disciplina: Ciências Naturais - 7.º ANO

Domínios	Aprendizagens essenciais (AE) O aluno deve ficar capaz de:	Instrumentos de avaliação	Frequência / Periodicidade dos momentos de avaliação*	Ponderação
Cognitivo	<p>Subtema: Dinâmica externa da Terra Caracterizar a paisagem envolvente da escola (rochas dominantes, relevo), a partir de dados recolhidos no campo. Identificar alguns minerais (biotite, calcite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo), em amostras de mão de rochas e de minerais. Relacionar a ação de agentes de geodinâmica externa (água, vento e seres vivos) com a modelação de diferentes paisagens, privilegiando o contexto português. Interpretar modelos que evidenciem a dinâmica de um curso de água (transporte e deposição de materiais), relacionando as observações efetuadas com problemáticas locais ou regionais de cariz CTSA. Explicar processos envolvidos na formação de rochas sedimentares (sedimentogénese e diagénese) apresentados em suportes diversificados (esquemas, figuras, textos). Distinguir rochas detríticas, de quimiogénicas e de biogénicas em amostras de mão.</p> <p>Estrutura e dinâmica interna da Terra Sistematizar informação sobre a Teoria da Deriva Continental, explicitando os argumentos que a apoiaram e que a fragilizaram, tendo em conta o seu contexto histórico. Caracterizar a morfologia dos fundos oceânicos, relacionando a idade e o paleomagnetismo das rochas que os constituem com a distância ao eixo da dorsal médiooceânica.</p>	Testes, Relatórios de atividades práticas, Apresentações orais, Fichas de trabalho, Lista de verificação de aprendizagens, Fichas <i>on-line</i> , histórias de aprendizagem, trabalho de projeto, estudo de caso, ...	1 avaliação diagnóstica por unidade 1 a 2 momentos de avaliação sumativa por período 2 a 4 momentos de avaliação formativa por período com <i>feedback</i> ao aluno	80%

<p>Relacionar a expansão e a destruição dos fundos oceânicos com a Teoria da Tectónica de Placas (limites entre placas) e com a constância do volume e da massa da Terra.</p> <p>Explicar a deformação das rochas (dobras e falhas), tendo em conta o comportamento dos materiais (dúctil e frágil) e o tipo de forças a que são sujeitos, relacionando-as com a formação de cadeias montanhosas.</p> <p>Subtema: Consequências da dinâmica interna da Terra</p> <p>Identificar os principais aspetos de uma atividade vulcânica, em esquemas ou modelos, e estabelecendo as possíveis analogias com o contexto real em que os fenómenos acontecem.</p> <p>Relacionar os diferentes tipos de edifícios vulcânicos com as características do magma e o tipo de atividade vulcânica que lhes deu origem.</p> <p>Identificar vantagens e desvantagens do vulcanismo principal e secundário para as populações locais, bem como os contributos da ciência e da tecnologia para a sua previsão e minimização de riscos associados. Distinguir rochas magmáticas (granito e basalto) de rochas metamórficas (xistos, mármore e quartzitos), relacionando as suas características com a sua génese.</p> <p>Identificar aspetos característicos de paisagens magmáticas e metamórficas, relacionando-os com o tipo de rochas presentes e as dinâmicas a que foram sujeitas após a sua formação.</p> <p>Interpretar informação relativa ao ciclo das rochas, integrando conhecimentos sobre rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas e relacionando-os com as dinâmicas interna e externa da Terra.</p> <p>Identificar os principais grupos de rochas existentes em Portugal em cartas geológicas simplificadas e reconhecer a importância do contributo de outras ciências para a compreensão do conhecimento geológico.</p> <p>Relacionar algumas características das rochas e a sua ocorrência com a forma como o Homem as utiliza, a partir de dados recolhidos no campo.</p> <p>Analisar criticamente a importância da ciência e da tecnologia na exploração sustentável dos recursos litológicos, partindo de exemplos teoricamente enquadrados em problemáticas locais, regionais, nacionais ou globais.</p> <p>Distinguir hipocentro de epicentro sísmico e intensidade de magnitude sísmica.</p> <p>Distinguir a Escala de Richter da Escala Macrossísmica Europeia.</p> <p>Interpretar sismogramas e cartas de isossistas nacionais, valorizando o seu papel na identificação do risco sísmico de uma região.</p> <p>Discutir medidas de proteção de bens e de pessoas, antes, durante e após um sismo, bem como a importância da ciência e da tecnologia na previsão sísmica.</p> <p>Explicar a distribuição dos sismos e dos vulcões no planeta Terra, tendo em conta os limites das placas tectónicas.</p> <p>Relacionar os fenómenos vulcânicos e sísmicos com os métodos diretos e indiretos e com a sua</p>			
---	--	--	--

	<p>importância para o conhecimento da estrutura interna da Terra, explicitando os contributos da ciência e da tecnologia para esse conhecimento.</p> <p>Subtema: A Terra conta a sua história Identificar as principais etapas da formação de fósseis e estabelecer as possíveis analogias entre as mesmas e o contexto real em que os fenómenos acontecem. Explicar o contributo do estudo dos fósseis e dos processos de fossilização para a reconstituição da história da vida na Terra. Distinguir tempo histórico de tempo geológico em documentos diversificados, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História). Explicitar os princípios do raciocínio geológico e de datação relativa e reconhecer a sua importância para a caracterização das principais etapas da história da Terra (eras geológicas).</p> <p>Subtema: Ciência geológica e sustentabilidade da vida na Terra Relacionar o ambiente geológico com a saúde e a ocorrência de doenças nas pessoas, nos animais e nas plantas que vivem nesse ambiente, partindo de questões problemáticas locais, regionais ou nacionais. Explicitar a importância do conhecimento geológico para a sustentabilidade da vida na Terra.</p>				
	Desempenho na Língua Portuguesa (5%) - Avaliado nos instrumentos de avaliação sumativa				
Atitudinal	Responsabilidade: 6%	Apresentação e organização do material necessário para a aula; (2%) Pontualidade; (2%) Desenvolvimento de estratégias para superação das dificuldades (coloca dúvidas, frequenta sala de estudo de forma autónoma, tira apontamentos...); (2%)	Grelhas de auto e heteroavaliação Lista de verificação de tarefas <i>Class Dojo</i>	Ao longo do período	20%
	Participação no grupo/turma: 4%	Colaboração na execução das atividades propostas; (2%) Respeito das regras no grupo turma (falar na sua vez...) (2%)			
	Participação Individual: 10%	Autonomia; (2%) Realização dos TPC´s; (4%) Participação e empenho nas atividades propostas em aula; (2%) Autoavaliação do seu desempenho. (2%)			

*Todos os momentos de avaliação têm de ser registados no sumário.

Cada momento de avaliação sumativa tem de ser precedido de pelo menos um momento de avaliação formativa.